

## CLÍNICA E DEMOGRAFIA MÉDICA DOS ACIDENTES COM OS ESCORPIÕES *T. CHARREYRONI* E *T. SERRULATUS* EM UM MUNICÍPIO DO PARANÁ

Ainoã Nogueira Nascimento<sup>1a</sup>, Heloíza Lara Parizotto<sup>1b</sup>, Daniel Nascimento F. de Araújo<sup>1c</sup>, Miriam de Cássia Tóffolo<sup>1d</sup>, Denise Maria Candido<sup>2</sup>, Emanuel Marques da Silva<sup>3a</sup>, Edmarlon Giroto<sup>1e</sup>, Daniel Emilio Dalledone Siqueira<sup>3b</sup>, Camilo Molino Guidoni<sup>1f</sup>, Fábio Henrique Kwasniewski<sup>1g</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR – <sup>a</sup>ainoa.nogueira@uel.br, <sup>b</sup>heloiza.parizotto@uel.br, <sup>c</sup>daniel.nascimento@uel.br, <sup>d</sup>miriamcithu@gmail.com, <sup>e</sup>edmarlon@uel.br, <sup>f</sup>camiloguidoni@uel.br; <sup>g</sup>fhkwas@uel.br, <sup>2</sup>Instituto Butantan, São Paulo, SP - <sup>denise.candido@butantan.gov.br</sup>; <sup>3</sup>Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Curitiba, PR - <sup>a</sup>ems@sesa.pr.gov.br, <sup>b</sup>siq\_daniel@yahoo.com.br

**Introdução.** Acidentes com escorpiões são um importante problema de saúde pública no Brasil e suplantam a soma do ofidismo e araneísmo. O principal gênero envolvido é o *Tityus*, e o *T. serrulatus* (Ts) causa os acidentes de maior gravidade. Observamos em outro estudo que dos 21 municípios da 17ª Regional de Saúde do Paraná, apenas em Bela Vista do Paraíso houve a participação do *T. charreyroni* (Tc). Uma vez que não se encontram descritos acidentes com o Tc, comparamos as manifestações clínicas e de demografia médica nos acidentes com o Tc e o Ts no mesmo município. **Materiais e Métodos.** Estudo transversal qualitativo abrangendo de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, com dados obtidos pelo programa DATATOX no CIATox de Londrina, notificados pelos municípios que compõe a 17ª Regional de Saúde, com a identificação do escorpião, dados de demografia médica e clínicos. **Resultados e Discussão.** Acidentes com o Tc e com o Ts ocorreram em Bela Vista do Paraíso a partir de 2018, sendo o primeiro exclusivamente neste município. Dos 75 acidentes com escorpiões, 18 foram causados por Tc e 23 por Ts, pendendo em ambos para o acometimento do sexo feminino. Entre as faixas etárias mais afetadas pelo Tc esteve a de 0 a 14 anos com 4 acidentes (22,2%), que foi a menos afetada pelo Ts com 2 acidentes (8,7%). O Tc provocou acidente urbano na quase totalidade dos casos (94,5%) e o Ts na maioria das vezes (73,9%). Dor ocorreu em cerca de 95% em ambos, edema em 12% x 23% dos pacientes (Tc x Ts), hiperemia/eritema em 41% x 27%, parestesias em 29% x 36%, sudorese em 6% x 9%, hipertensão em 29% x 36%, hipotensão apenas em Tc (12%), taquicardia 6% x 14%, náusea/vômito 6% x 14%, agitação/sonolência/visão turva/tonturas 18% x 9% e dispneia apenas em Ts 4,5%. Quanto à classificação final (Tc x Ts), 88,2% x 77,3% foram leves, 11,8 x 18,2% moderados e grave só em Ts (4,5%); 5,6% x 4,5% foram assintomáticos. O soro antiescorpiônico foi utilizado em 1 acidente leve e 1 moderado de Ts. Chama a atenção o fato do Tc causar acidentes praticamente apenas na área urbana e, como relatado anteriormente em uma comparação de acidentes com *T. bahiensis* e *T. serrulatus* em uma cidade do estado de São Paulo, apenas o Ts causou acidentes graves. **Conclusão.** Ainda que os eventos clínicos e a classificação final dos acidentes sejam semelhantes aos relatados no escorpionismo no país, os *T. serrulatus* permanecem como os principais causadores de acidentes com probabilidade de evoluir para graves e com necessidade de utilização do soro antiescorpiônico.

**Palavras-chave:** escorpionismo; *Tityus charreyroni*.; *Tityus serrulatus*.